





---

# PANORAMA DA MEDICINA E DO ENSINO MÉDICO NO BRASIL

---



- **Medicina - Graduação**
- **ProvMed 2030**
- **Medicina - Especialização**
- **Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde no Brasil**

# Medicina - Graduação



# LEI DO MAIS MEDICOS

Publicada em 22 de outubro de 2013 a Lei no.12.871, que instituiu o Programa Mais Médicos não se ateve apenas a contratação de recursos humanos na área médica, formados fora do país e contratados como bolsistas através de acordo de cooperação.

Outras ações:

1. Reordenação da oferta de cursos de Medicina e de vagas para residência médica
2. Estabelecimento de novos parâmetros para a formação médica no País





## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 06/04/2018 | Edição: 66 | Seção: 1 | Página: 114

Órgão: Ministério da Educação/Gabinete do Ministro

### **PORTARIA ° 328, DE 5 DE ABRIL DE 2018**

Dispõe sobre a suspensão do protocolo de pedidos de aumento de vagas e de novos editais de chamamento público para autorização de cursos de graduação em Medicina e institui o Grupo de Trabalho para análise e proposição acerca da reorientação da formação médica.

# MORATÓRIA DOS CURSOS DE MEDICINA

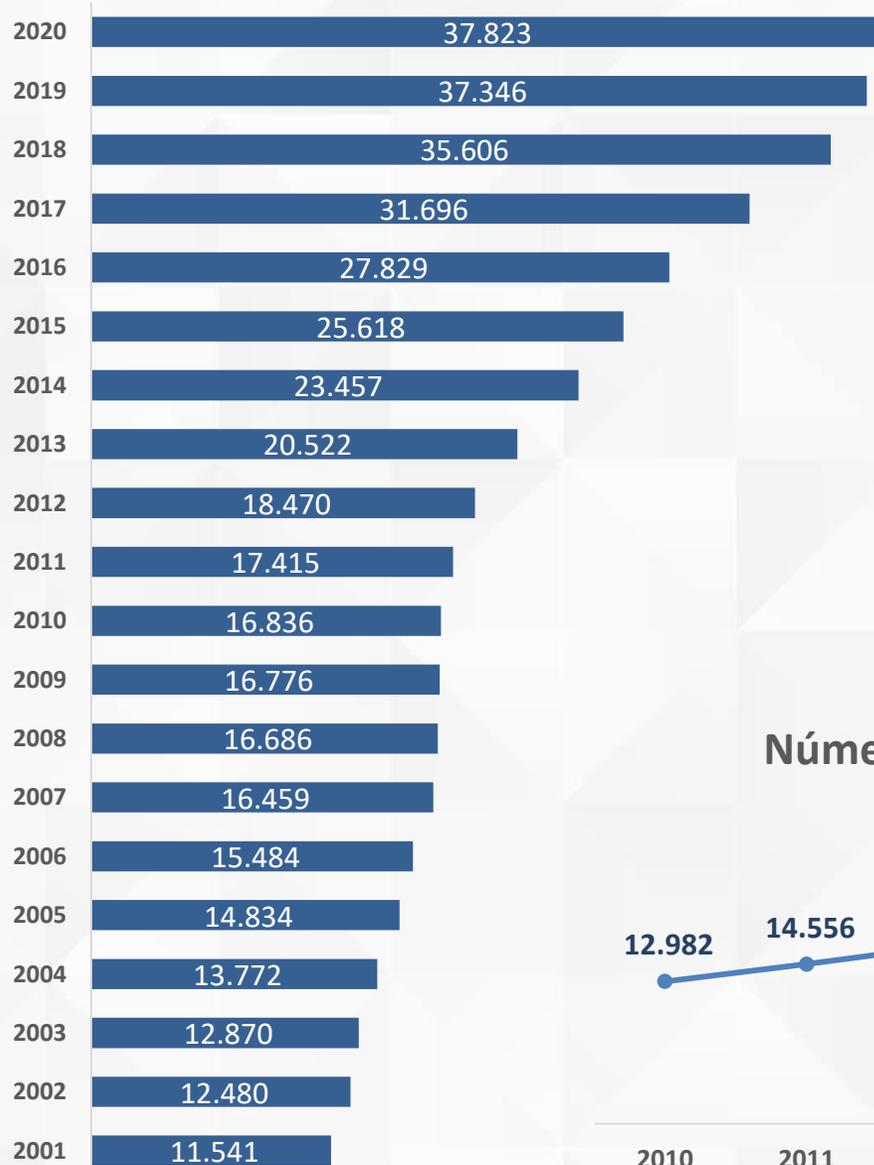
- Assinada em 5 de abril de 2018 pelo então ministro da Educação Mendonça Filho, a Portaria 328/2018 suspendeu, por cinco anos, os editais de chamamento público para autorização de novos cursos de graduação em Medicina.
- A iniciativa considerou dados da Organização Mundial da Saúde, do Ministério da Saúde e do monitoramento 2016-2019 do Plano Plurianual do Governo Federal.
- Os estudos concluíram que o Brasil atingiu a meta de criação de 11 mil vagas/aluno em cursos de graduação em Medicina por ano.
- A medida, ainda em vigor, se estende a instituições públicas federais, estaduais, municipais e privadas, que não podem nem ampliar vagas nem criar novos cursos.

Atualmente, a oferta de cursos de medicina é regida pela lei que instituiu o Programa Mais Médicos ([Lei nº 12.871/2013](#)).

Com a lei, o governo passou a definir em quais cidades os cursos deveriam ser abertos e a selecionar, de acordo com parâmetros de qualidade, as instituições que poderiam ofertar as vagas. Cursos de medicina só podem ser abertos mediante chamamento público.



# Número de vagas em cursos de medicina no Brasil, 2001-2020



Fonte: Demografia Médica no Brasil (2020).

## Número de cursos de medicina no Brasil, 2010-2019



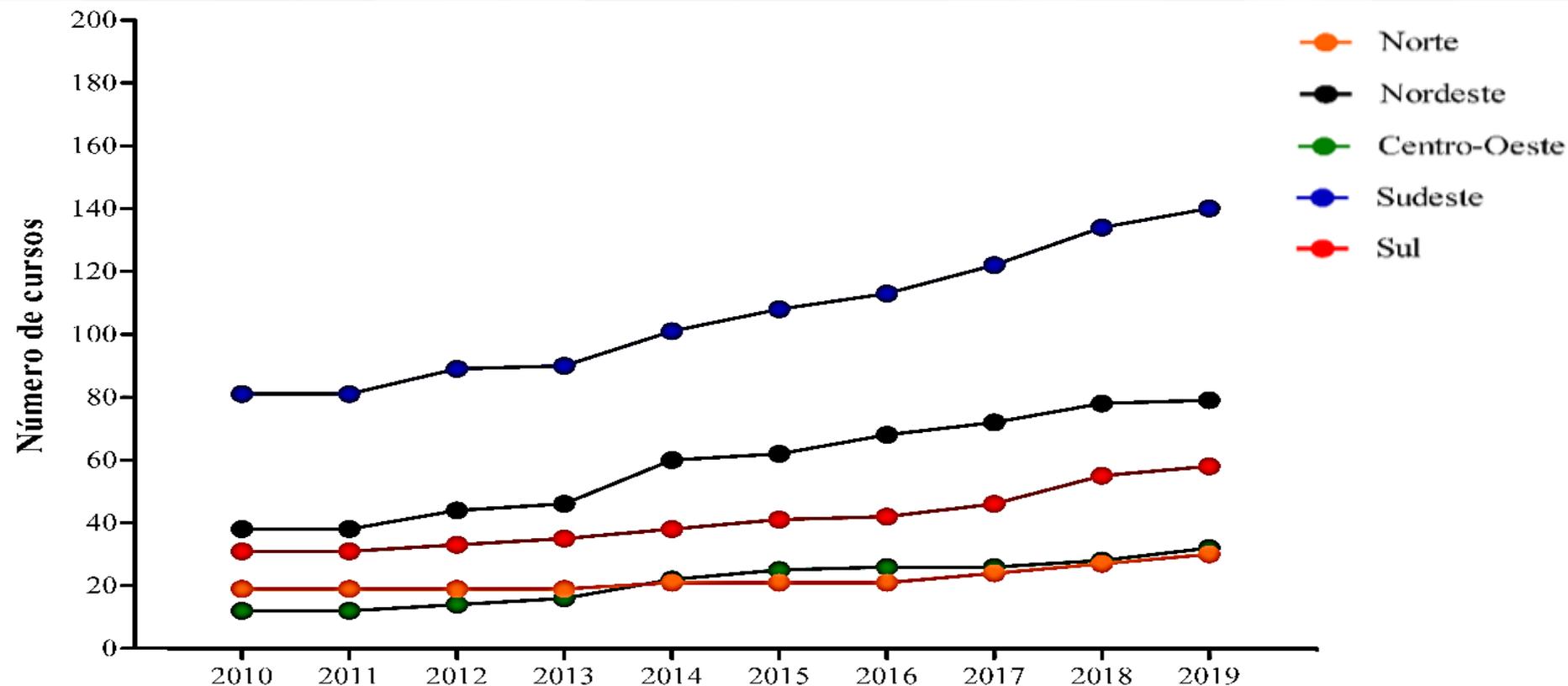
Fonte: Inep (2010-2019).

## Número de egressos em medicina no Brasil, 2010-2019



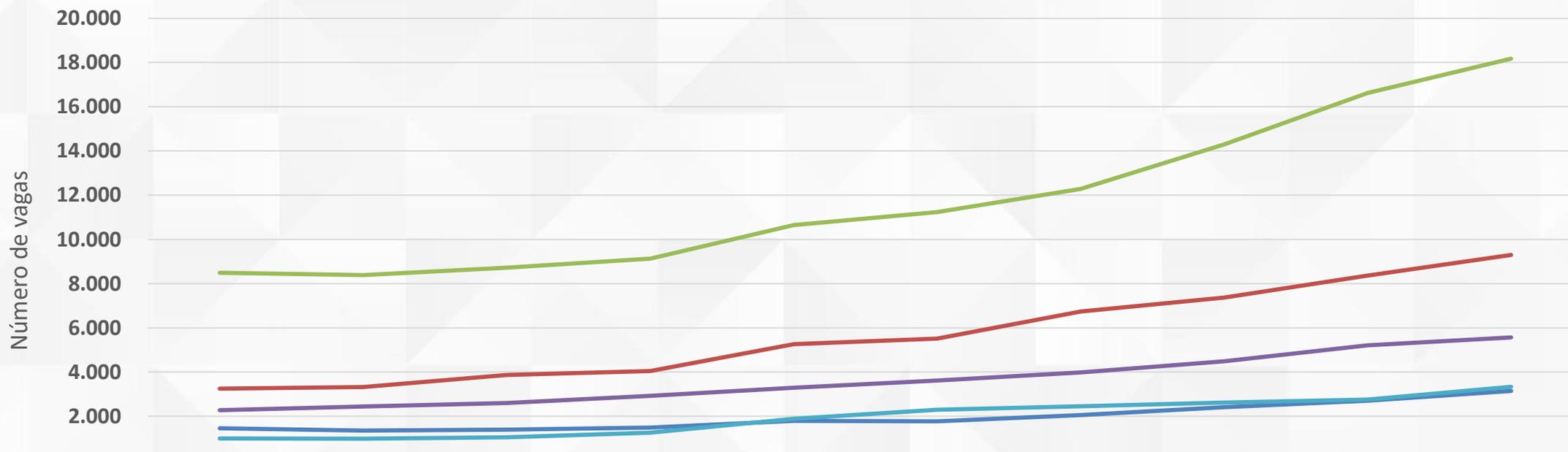
Fonte: Inep (2010-2019).

# Número de cursos de graduação por região 2010 - 2019



	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Sudeste	81	81	89	90	101	108	113	122	134	140
Sul	31	31	33	35	38	41	42	46	55	58
Centro-Oeste	12	21	14	16	22	25	26	26	28	32
Nordeste	38	38	44	46	60	62	68	72	78	79
Norte	19	19	19	19	21	21	21	24	27	30
<b>TOTAL</b>	<b>181</b>	<b>190</b>	<b>199</b>	<b>206</b>	<b>242</b>	<b>257</b>	<b>270</b>	<b>290</b>	<b>322</b>	<b>339</b>

# Número de vagas em cursos de graduação por região 2010-2019



	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
— Norte	1.457	1.355	1.398	1.492	1.795	1.776	2.055	2.408	2.701	3.146
— Nordeste	3.249	3.319	3.871	4.041	5.265	5.509	6.738	7.364	8.362	9.295
— Sudeste	8.489	8.380	8.718	9.125	10.644	11.232	12.279	14.299	16.623	18.168
— Sul	2.271	2.446	2.604	2.928	3.291	3.618	3.980	4.483	5.210	5.567
— Centro-Oeste	1.002	982	1.050	1.254	1.892	2.297	2.458	2.621	2.759	3.335

<b>16468</b>	<b>16482</b>	<b>17641</b>	<b>18840</b>	<b>22887</b>	<b>24432</b>	<b>27510</b>	<b>31175</b>	<b>35655</b>	<b>39511</b>
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: Inep (2010-2019).

# SIMAPES

## ProvMed 2030



**Segundo Decreto nº  
9.795/2019, compete à SGTES:**

*I - promover a ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde;*

*II - elaborar e propor políticas de formação e desenvolvimento profissional para a área de saúde*



Diante desse contexto, a SGTES, resolve implementar projetos para identificar a demanda e oferta de profissionais especialistas, bem como ampliar a sua atuação na formação de recursos humanos, por meio do apoio à criação, reativação e reestruturação de programas de residência e da ampliação de bolsas em regiões mais vulneráveis.



## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 29/07/2020 | Edição: 144 | Seção: 1 | Página: 54

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

### PORTARIA Nº 1.858, DE 28 DE JULHO DE 2020

Institui o projeto piloto do Sistema de Mapeamento em Educação na Saúde (SIMAPES), para viabilizar a coleta, análise e disponibilização de informações pertinentes à educação em saúde no Brasil.

- Através do **SIMAPES**, o Ministério da Saúde se propõe a dimensionar e monitorar a utilização dos equipamentos públicos de saúde como **campo de prática** para os cursos de Medicina de todo o Brasil, garantindo **formação adequada** às necessidades do país.

# O Que é ProvMed 2030?



O estudo **ProvMed 2030** propõe o desenvolvimento e a aplicação de modelos dinâmicos para **análises de provisão** e **necessidade de médicos no Brasil** (EUA, Canadá, Japão, União Europeia).

# Fontes de dados para realização do estudo ProvMed 2030



Demografia Médica no Brasil – CFM/FMUSP;

Censo do INEP – Ministério da Educação;

e-MEC – Ministério da Educação;

CNRM – Ministério da Educação;

CNES – Ministério da Saúde;

SAI/SUS – Ministério da Saúde;

SIH/SUS – Ministério da Saúde;

SIM – Ministério da Saúde;

PNS 2013 e 2019 do IBGE – Ministério da Economia;

Projeções populacionais do IBGE – Ministério da Economia;

*Global Burden of Diseases in Brazil* – Healthdata;

Inquéritos com médicos e residentes de medicina.

# Resultados preliminares



Entre os anos de 2010 e 2020 a população de médicos no Brasil passou de 325.728 para 484.764 indivíduos e, segundo o modelo proposto, deve chegar a 648.458 médicos no ano de 2030.

A projeção revela que as mulheres serão maioria entre os médicos a partir do ano de 2028, fenômeno que já havia sido observado na população de egressos entre os anos de 2009 e 2010.

# Resultados preliminares

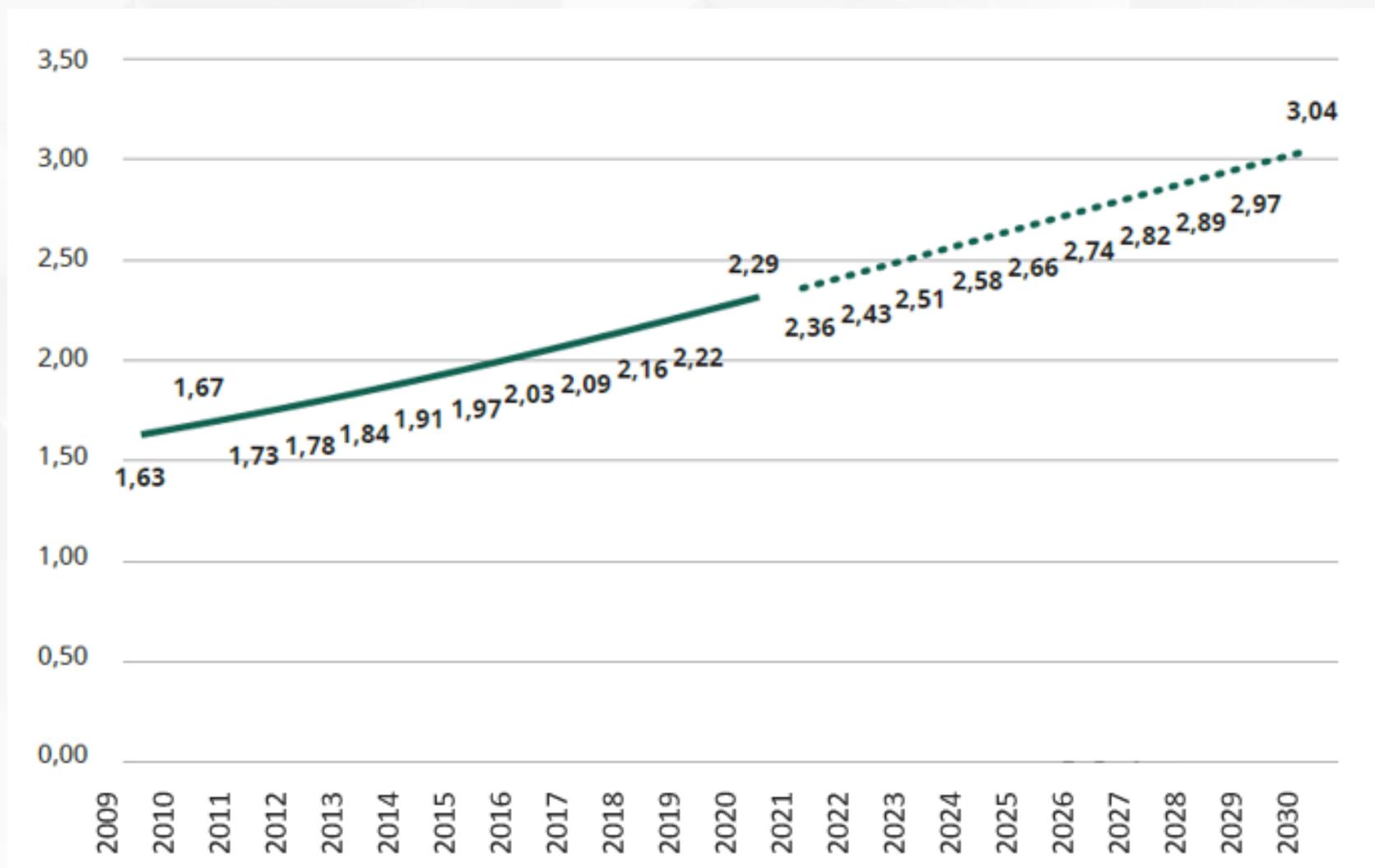


- Análise da distribuição de médicos generalistas e especialistas por região e especialidades.
- Diagnóstico de desequilíbrio quantitativo substancial entre o número de egressos de escolas médicas e os ingressos em primeiro ano nos programas de residência médica.
- Previsão de **648.458 médicos para 2030**.
  - a maioria será composta por jovens e do sexo feminino.
  - a razão médico por 1000 habitantes será superior a 3.1.

# Resultados preliminares

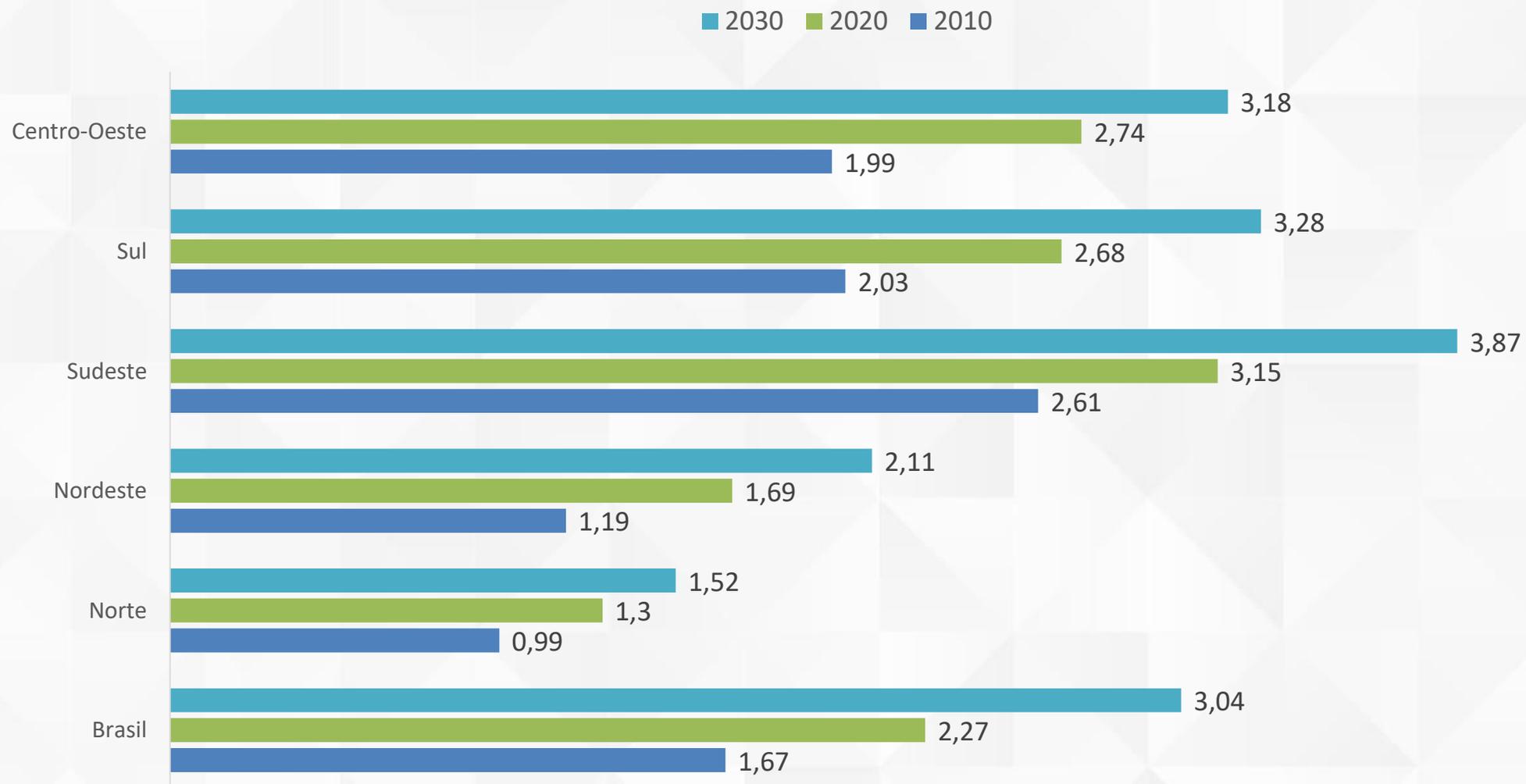


Evolução do número de médicos no Brasil entre 2010 e 2020 e a projeção até 2030



# Resultados preliminares

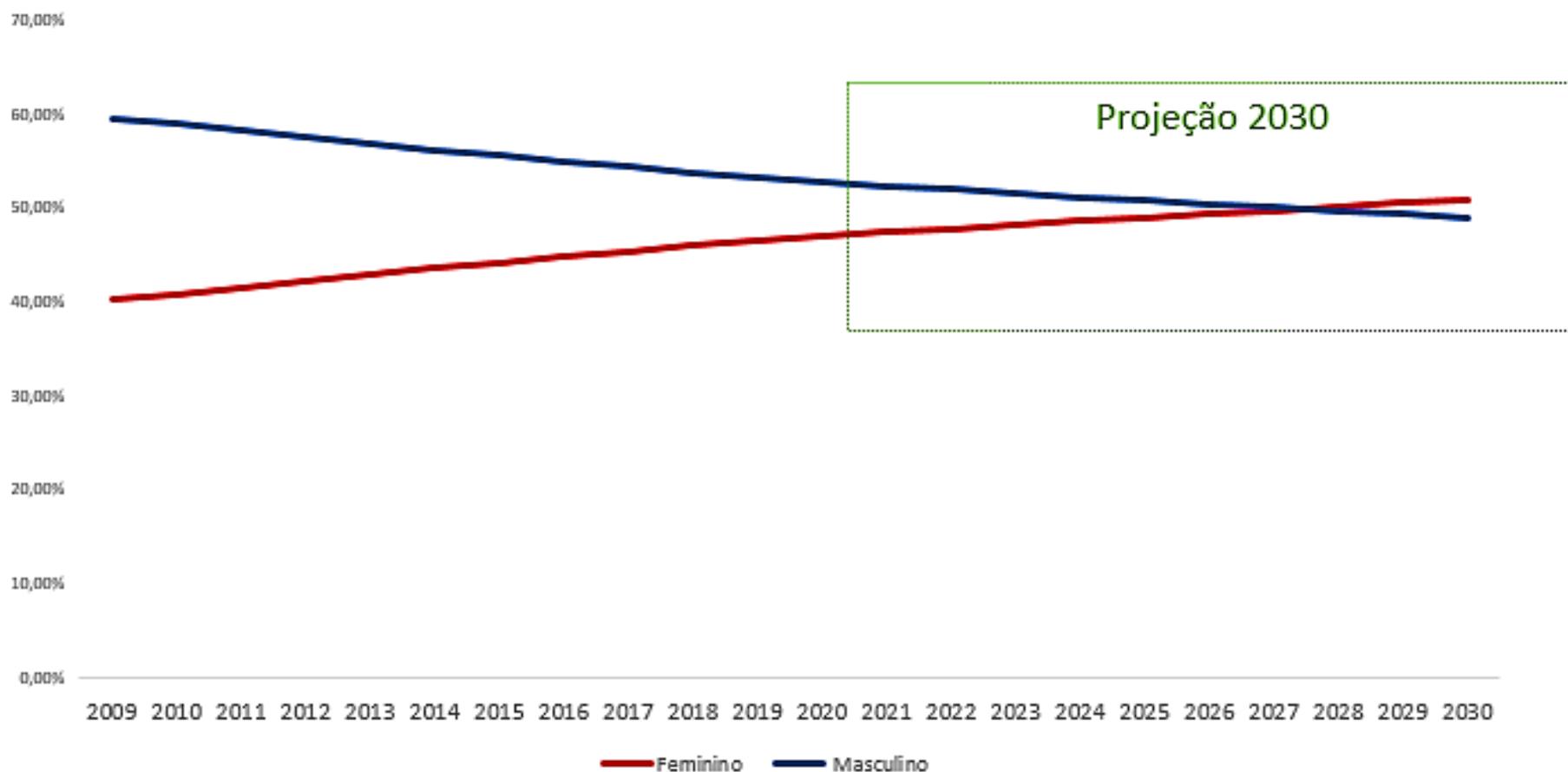
Evolução da razão de médicos por 1.000 habitantes entre 2010 e 2020 e a projeção até 2030



# Resultados preliminares



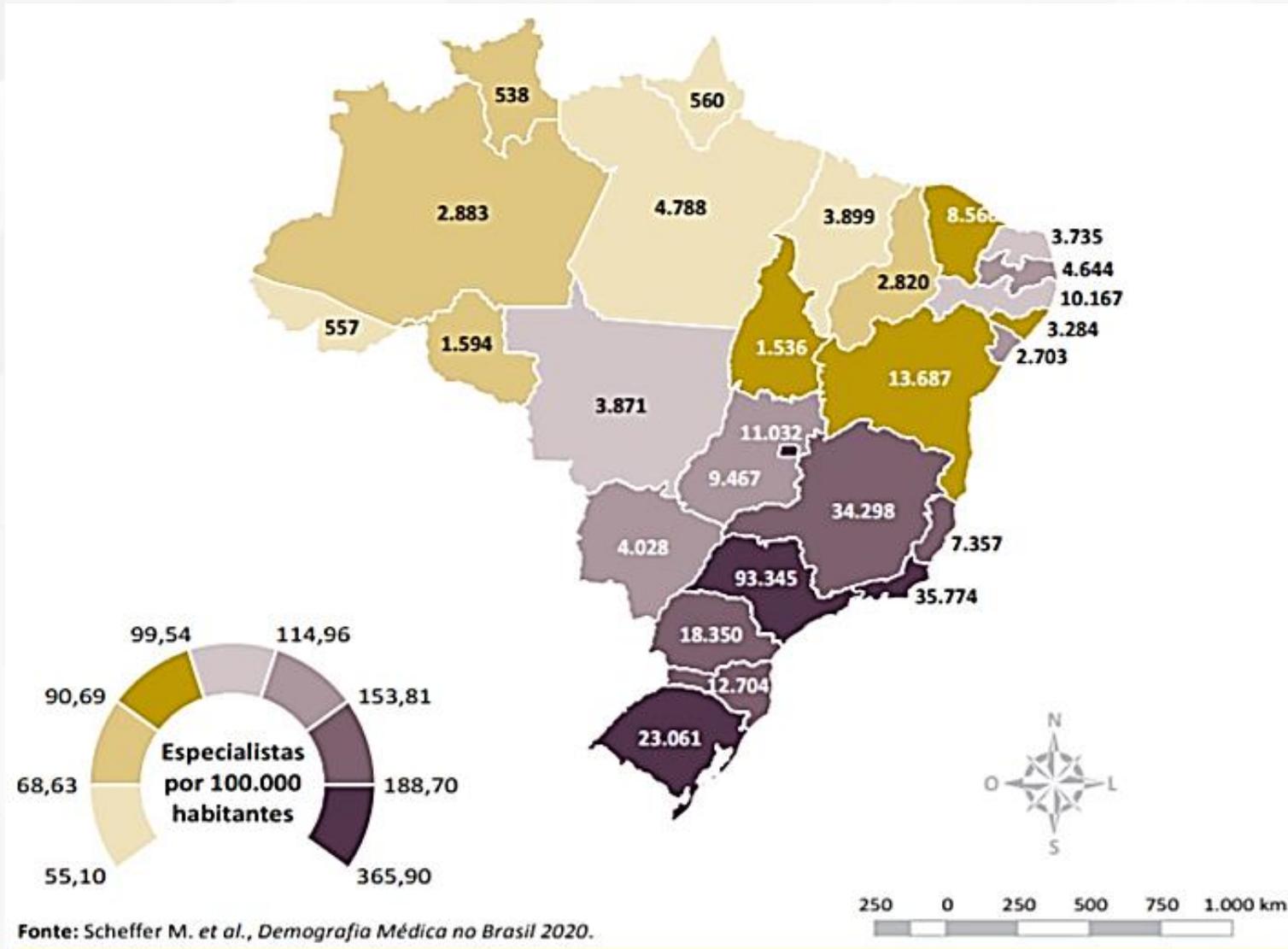
Evolução do número de médicos BR 2010-2020 e projeção 2030,  
de acordo com o sexo



# Medicina - Especialização



# Distribuição de médicos especialistas por UF



# Distribuição de médicos especialistas por UF



UF	Generalista		Especialista	
	Nº	(%)	Nº	(%)
Distrito Federal	4.381	28,4	11.032	71,6
Rio Grande do Sul	9.777	29,8	23.061	70,2
Santa Catarina	6.223	32,9	12.704	67,1
Espirito Santo	3.713	33,5	7.357	66,5
Paraná	10.163	35,6	18.350	64,4
São Paulo	53.625	36,5	93.345	63,5
Alagoas	1.982	37,6	3.284	62,4
Sergipe	1.676	38,3	2.703	61,7
Mato Grosso do Sul	2.524	38,5	4.028	61,5
Minas Gerais	22.114	39,2	34.298	60,8
Goiás	6.560	40,9	9.467	59,1
Mato Grosso	2.795	41,9	3.871	58,1
Ceará	6.534	43,3	8.566	56,7
Paraíba	3.550	43,3	4.644	56,7
Bahia	10.726	43,9	13.687	56,1
Rio de Janeiro	28.099	44,0	35.774	56,0
Amapá	446	44,3	560	55,7
Rio Grande do Norte	3.006	44,6	3.735	55,4
Roraima	437	44,8	538	55,2
Piauí	2.430	46,3	2.820	53,7
Amazonas	2.515	46,6	2.883	53,4
Acre	501	47,4	557	52,6
Pernambuco	9.151	47,4	10.167	52,6
Pará	4.424	48,0	4.788	52,0
Maranhão	3.743	49,0	3.899	51,0
Rondônia	1.566	49,6	1.594	50,4
Tocantins	1.619	51,3	1.536	48,7
<b>Brasil</b>	<b>204.280</b>	<b>39,0</b>	<b>319.248</b>	<b>61,0</b>

Fonte: Demografia Médica no Brasil (2020).

# Distribuição de médicos especialistas por especialidade



Especialidade	Nº	(%)	% acumulado
Clínica Médica	48.997	11,3	11,3
Pediatria	43.699	10,1	21,4
Cirurgia Geral	38.583	8,9	30,3
Ginecologia e Obstetrícia	33.309	7,7	38,0
Anestesiologia	25.484	5,9	43,9
Medicina do Trabalho	19.797	4,6	48,5
Ortopedia e Traumatologia	17.906	4,1	52,7
Cardiologia	17.802	4,1	56,8
Oftalmologia	15.523	3,6	60,4
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	14.225	3,3	63,6
Psiquiatria	11.977	2,8	66,4
Dermatologia	9.685	2,2	68,7
Otorrinolaringologia	7.186	1,7	70,3
Medicina de Família e Comunidade	7.149	1,7	72,0
Medicina Intensiva	7.127	1,6	73,6
Cirurgia Plástica	7.079	1,6	75,3
Medicina de Tráfego	6.114	1,4	76,7
Urologia	5.916	1,4	78,0
Endocrinologia e Metabologia	5.888	1,4	79,4
Neurologia	5.779	1,3	80,7
Gastroenterologia	5.377	1,2	82,0
Cirurgia Vascular	4.906	1,1	83,1
Nefrologia	4.903	1,1	84,2
Infectologia	4.096	0,9	85,2
Oncologia Clínica	4.061	0,9	86,1
Acupuntura	3.812	0,9	87,0
Endoscopia	3.740	0,9	87,9
Neurocirurgia	3.682	0,9	88,7
Pneumologia	3.664	0,8	89,6

Especialidade	Nº	(%)	% acumulado
Patologia	3.445	0,8	90,4
Cirurgia do Aparelho Digestivo	3.232	0,7	91,1
Hematologia e Hemoterapia	2.945	0,7	91,8
Homeopatia	2.736	0,6	92,4
Reumatologia	2.727	0,6	93,1
Mastologia	2.500	0,6	93,6
Cirurgia Cardiovascular	2.423	0,6	94,2
Coloproctologia	2.164	0,5	94,7
Geriatria	2.143	0,5	95,2
Medicina Preventiva e Social	1.905	0,4	95,6
Alergia e Imunologia	1.903	0,4	96,1
Nutrologia	1.771	0,4	96,5
Angiologia	1.685	0,4	96,9
Medicina Legal e Perícia Médica	1.619	0,4	97,2
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	1.597	0,4	97,6
Cirurgia Pediátrica	1.514	0,3	98,0
Cirurgia Oncológica	1.454	0,3	98,3
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.193	0,3	98,6
Cirurgia Torácica	1.106	0,3	98,8
Medicina Nuclear	1.009	0,2	99,1
Medicina Física e Reabilitação	959	0,2	99,3
Cirurgia da Mão	923	0,2	99,5
Medicina Esportiva	898	0,2	99,7
Radioterapia	877	0,2	99,9
Genética Médica	332	0,1	100,0
Medicina de Emergência	52	0,0	100,0
<b>Total</b>	<b>432.579</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>

Fonte: Demografia Médica no Brasil (2020).



## Bolsas de residência médica financiadas pelo MS

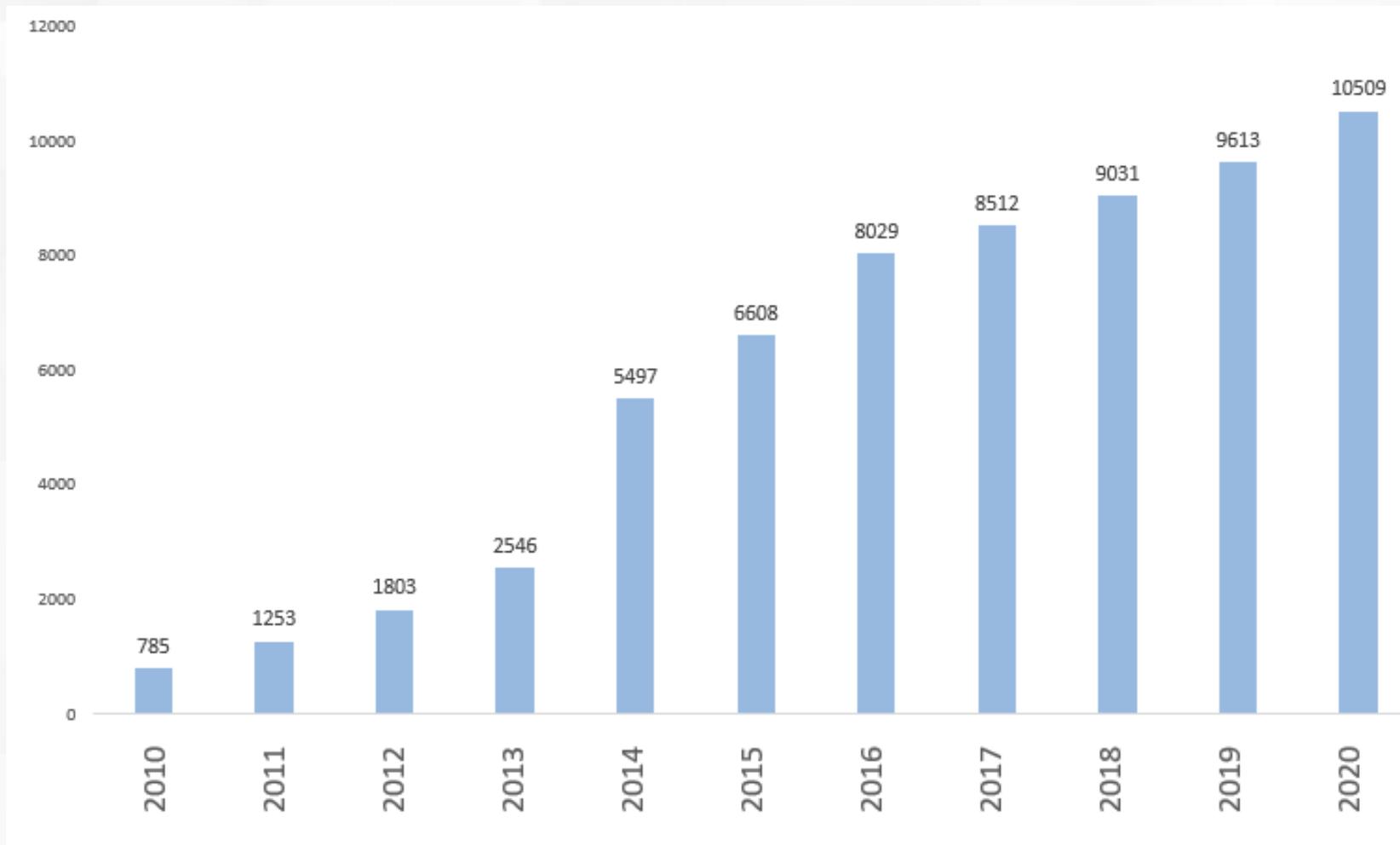
Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
1001	1797	537	8092	2027

**TOTAL**

**13.454**

Fonte: SIGRESIDÊNCIAS (2020).

# Bolsas de residência médica concedidas pelo Pró-Residências – R1



Fonte: Portarias do Pró-Residências (2010-2020).



# Bolsas de residência médica financiadas pelo MS

## Especialidades com maior número de bolsas financiadas

Programa de Residência	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	TOTAL
Clínica Médica	116	242	53	1139	332	<b>1882</b>
Medicina de Família e Comunidade	246	360	79	721	233	<b>1639</b>
Pediatria	106	234	83	909	253	<b>1585</b>
Ginecologia e Obstetrícia	63	188	65	812	148	<b>1276</b>
Anestesiologia	91	72	45	688	175	<b>1071</b>
Cirurgia Geral	65	84	47	630	164	<b>990</b>
Ortopedia e Traumatologia	39	76	24	412	123	<b>674</b>
Psiquiatria	30	73	12	355	101	<b>571</b>
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	9	64	23	278	71	<b>445</b>
Cardiologia	44	22	11	167	39	<b>283</b>

# Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde no Brasil



# COMO SURGE O PLANO?



- **Estudos e análises** sobre os dez anos dos programas de concessão de bolsas financiadas pelo MS, do panorama das residências em saúde e da demanda e oferta de profissionais especialistas no país.
- Discussões com gestores, coordenadores de programas de residência, conselhos profissionais, CONASS, CONASEMS e outros órgãos.
- Projeto de Apoio a Programas de Residência em Saúde - UFG
- Estudo Provmed 2030 – USP

# NECESSIDADES IDENTIFICADAS



- **Ampliação da taxa de profissionais especialistas por habitantes** em regiões com vazios assistenciais.
- **Ampliação do financiamento** de bolsas em regiões com vazios assistenciais.
- **Valorização e qualificação** de residentes, preceptores e instituições dos programas de residências em saúde.
- **Contribuir**, de forma complementar, para a **formação qualificada** de profissionais de saúde.
- **Contribuir para a fixação** de profissionais especialistas nas regiões prioritárias para o SUS.

# PÚBLICO-ALVO



# EIXOS DO PLANO



Ofertas Educacionais

Valorização Ensino-Assistencial

Apoio Institucional

# EIXO OFERTAS EDUCACIONAIS



## Ações:

Contribuir com o processo de desenvolvimento de habilidades específicas em temas relevantes para o SUS, por meio da disponibilização de ofertas educacionais – com adesão facultativa, a partir da inscrição nos cursos – acessíveis no Portal Registra-RH ([registra-rh.saude.gov.br](https://registra-rh.saude.gov.br)).

# EIXO VALORIZAÇÃO ENSINO-ASSISTENCIAL



## Ações:

As ações consistem em  **cursos de formação**  para fomento à pesquisa e no  **incentivo financeiro**  para preceptores, com intuito de aprimorar o conhecimento científico e contribuir para a qualificação da formação de especialistas em saúde.

**Incentivo equivalente à bolsa de mestrado da CAPES**

# EIXO APOIO INSTITUCIONAL



**Apoio à criação de novos programas** a serem credenciados pela CNRM ou CNRMS em determinada especialidade ou área de concentração.

**Apoio à reativação de programas** contemplados com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde e que estão **impossibilitados de funcionar regularmente**.

**Apoio à reestruturação de programas** contemplados com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde e que demandem suporte em relação a aspectos que afetem o seu funcionamento.

# Debates urgentes



- **graduação em medicina:** discussão de aumento/diminuição de vagas em escolas médicas;
- **residência médica:** planejar quantidade de vagas, investimentos e distribuição de programas de residência;
- **força de trabalho médica no SUS:** identificar a possibilidade de novas políticas públicas de atração e retenção de médicos em regiões mais desassistidas.

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

gov.br/**saude**

    minsaude